



Quinta-feira, 17 de setembro de 2015

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Queridos companheiros e servos de Cristo,

Quero hoje lhes falar da essência do perdão e da importância de aprenderem a perdoar nestes tempos e nos tempos que chegarão.

O perdão é a porta para a redenção das almas. Uma consciência que é perdoada verdadeiramente liberta-se das correntes que a impedem de seguir sua trajetória evolutiva.

Quando vocês não são capazes de perdoar algo em si ou em outros, estão trancando não só a própria evolução, como também a evolução de toda a humanidade.

Neste atual ciclo planetário, as almas tomarão iniciativas impulsionadas pelas forças descontroladas que emergirão de seu interior e, muitas vezes, não compreenderão a razão das próprias ações. Sobretudo os seres que não conhecem a si mesmos, e que ignoram tudo o que geraram nesta e em outras vidas, sofrerão com o próprio descontrole mental, emocional e físico durante a etapa de purificação mais aguda do planeta.

Muitos dos que acompanham Nossos passos poderão sofrer as consequências dessas ações descontroladas e, para impulsionar o desenvolvimento do amor no próprio interior, devem aprender a perdoar.

O perdão de que lhes falo não é um perdão mental que a boca proclama, mas o coração não admite. Falo-lhes do verdadeiro perdão; o perdão que, quando toca os seres, os transforma e os faz perceber a ilusão na qual a consciência estava imersa ao errar. Falo-lhes do perdão que eleva os seres e os impulsiona à descoberta do verdadeiro amor.

Vocês devem aprender a perdoar de verdade, exercitando desde já o perdão, a cada instante de suas vidas. Perdoem aquilo que nunca foram capazes de perdoar, sobretudo de si mesmos, reconhecendo a ignorância e abrindo-se para descobrir a verdade desta Criação Divina, que é a consciência humana.

Todos os seres humanos que assumem um caminho de transformação a cada dia deixam de ser o que foram no dia anterior. Ao compreender um erro ou um equívoco, devem perdoar-se; mas perdoar-se sem negligenciar o aprendizado e, sim, compreendendo a razão do erro e consolidando na consciência o aprendizado necessário.

Aqueles que aprenderem a perdoar, Meus queridos, estarão mais próximos da libertação de si mesmos e dos atavismos desta vida material.

Ingressem na essência do perdão com o reconhecimento de um propósito superior.



Eu os guio e os conduzo à redenção de todas as almas.

São José Castíssimo, na essência do Perdão de Deus